

# PETNEWS



FAZENDO CONEXÕES AMBIENTAIS

Ano 4; Edição 16

Setembro de 2025

Programa de Educação  
Tutorial de Gestão Ambiental



## EDIÇÃO ESPECIAL

Licenciatura em Ciências da  
natureza - Biologia e Química

Tecnologia em Gestão Ambiental

veja na pág. 04



# EDITORIAL

## EDITOR E REVISOR



Rafael de Borba

## DESIGNER GRÁFICO



Andréia Esteves

## TUTOR



Celson Silva

## COLUNISTAS



Cassiano Pamplona Lisboa



Celson Silva



Lucio Ferreira



Murilo de Oliveira




Rafael de Borba

## Sumário

Aconteceu .....	03
Matéria da capa .....	04
Coluna do mês .....	06
Balbúrdia Ambiental .....	08
PETFLIX .....	09
ODS .....	10

 @pet.gestaoambiental

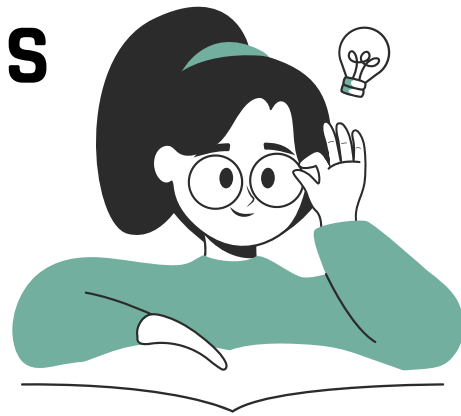
 programa.petconexoes@poa.ifrs.edu.br

 Sala do PET - Torre Norte, 8º andar

 <https://petgestaoambiental.com/>

# GUIA RÁPIDO PARA NOVOS ESTUDANTES

POR RAFAEL DE BORBA



## 1 AUXÍLIOS ESTUDANTIS

**Auxílio Permanência e Auxílio Moradia**  
Destinados a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, mediante edital e análise documental.

- ◆ **Inscrição:** via Sistema de Inscrições de Auxílios (login com matrícula e CPF inicial).
- ◆ **Valores:** variam conforme grupo socioeconômico (ex.: em 2024, entre R\$ 40 e R\$ 210).
- ◆ **Atendimento:** Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE), Torre Norte - 5º andar, salas 516 a 518. Contato: [assistencia.estudantil@poa.ifrs.edu.br](mailto:assistencia.estudantil@poa.ifrs.edu.br) | (51) 3930-6024.

## 2 BOLSAS ACADÊMICAS

- ◆ **PIBEN (Ensino):** R\$ 700/mês por 16h semanais.
- ◆ **Monitoria de Ensino:** edital anual, inscrições em janeiro.
- ◆ **Extensão:** bolsas para projetos culturais, esportivos e comunitários.
- ◆ **Projetos Indissociáveis (ensino, pesquisa, extensão):** 12h = R\$ 525/mês; 16h = R\$ 700/mês.
- ◆ **Pesquisa e Inovação (BICT/BIDTI):** iniciação científica e tecnológica.

## 3 LOCAIS E CONTATOS

- ◆ **Endereço:** Rua Cel. Vicente, 281 - Centro Histórico, Porto Alegre/RS.
- ◆ **Setores úteis:**
  - CAE - Assistência Estudantil (5º andar).
  - CGE - Gestão de Ensino (5º andar).
  - CRE - Registros Estudantis (sala 523).
  - DPPI - Pesquisa e Inovação (8º e 9º andares).
- ◆ **TI e sistemas:** suporte via e-mail e WhatsApp (51 98047-9250), seg. a sex., 8h-17h30

## 4 DICAS PRÁTICAS

- ◆ **Acompanhe os editais e notícias** no site oficial: [www.poa.ifrs.edu.br](http://www.poa.ifrs.edu.br).
- ◆ **Organize documentos** para inscrição em auxílios.
- ◆ **Use o e-mail institucional** para comunicados importantes.
- ◆ **Mantenha assiduidade** exigida para permanência em auxílios e bolsas.

# LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: BIOLOGIA E QUÍMICA

## Características, Diferenciais e Futuro em um mundo em transformação

POR CASSIANO PAMPLONA LISBOA

O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química do IFRS - Campus Porto Alegre destaca-se por sua proposta interdisciplinar e inovadora, formando professores qualificados para atuar na disciplina de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental e nas disciplinas de Biologia e Química no Ensino Médio. Com uma carga horária total de 3.629 horas, distribuídas em oito semestres, o curso combina conhecimentos das áreas das ciências da natureza e pedagógicos, preparando os egressos para um dos principais desafios da educação contemporânea: articular conhecimentos de diferentes áreas do saber na construção de leituras complexas dos variados contextos sociais de forma a permitir aos seus sujeitos tomadas de decisões cientificamente fundamentadas e o engajamento em processos coletivos para a transformação do mundo em que vivemos.

Entre os principais diferenciais do curso, destacam-se o desenvolvimento de práticas pedagógicas e imersões em ambientes educacionais formais e não formais desde o primeiro semestre; a organização da estrutura curricular em três grandes unidades de aprendizagem, a saber, unidade de aprendizagem das ciências da natureza, unidade de aprendizagem pedagógica e unidade de aprendizagem integradora; a curricularização da extensão que se concretiza por meio de projetos integradores entre diferentes componentes curriculares, fortalecendo o vínculo entre a instituição formadora e a comunidade; e a infraestrutura adequada para a realização da formação prática nas áreas de

Biologia e Química composta por laboratórios e espaços específicos diversificados.

Quanto aos desafios enfrentados e aos horizontes futuros, estamos trabalhando para garantir aos nossos estudantes melhores condições de permanência e êxito. Desde o assessoramento aos candidatos inscritos nos processos seletivos, passando pela acolhida aos ingressantes, ao oferecimento de diversificadas oportunidades de auxílios estudantis e bolsas de ensino, pesquisa e extensão, até o acompanhamento dos egressos, nossas ações visam oportunizar aos licenciandos a conclusão e a continuidade qualificada de seus itinerários formativos. Complementarmente, segue posto o desafio coletivo do reconhecimento e da valorização social da profissão docente em um mundo revolucionado pelas novas tecnologias de informação e comunicação, ao mesmo tempo em que imerso numa crise ecológica e climática sem precedentes. A demanda por professores com formação adequada em Ciências da Natureza, nesse sentido, reveste-se de novos significados. Com uma estrutura dinâmica e comprometida com a excelência, alinhado às diretrizes nacionais e às demandas locais, nosso curso se apresenta como uma resposta a essas necessidades. Ademais, a ênfase em temas como educação ambiental, diversidade e inclusão reforça nosso compromisso com uma educação crítica e transformadora.



# CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

POR CELSON SILVA

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (CST Gestão Ambiental) do IFRS – Campus Porto Alegre foi criado em 2010, juntamente com os demais cursos superiores tecnológicos e licenciaturas da unidade. O curso tem como objetivo formar profissionais com visão integrada do meio ambiente, que possam minimizar e gerir os problemas ambientais em diversos segmentos da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de sua região e para a melhoria da qualidade de vida.

O CST Gestão Ambiental está inserido no eixo tecnológico Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Superiores de Tecnologia do MEC, sendo estruturado em seis semestres e constituído por um currículo que interrelaciona seus componentes curriculares, de modo que a compreensão do ambiente se desenvolva de forma multi, inter e transdisciplinar.

Desde sua criação, o CST Gestão Ambiental tem proporcionado a seus alunos, além dos conteúdos contidos em seus componentes curriculares, uma gama de vivências em atividades práticas de campo, visitas técnicas e participação em pesquisas e ações de extensão promovidas pelos docentes e técnicos envolvidos com o curso. Ressalta-se, nesse contexto, a importância da vinculação a esse curso do grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões Gestão Ambiental, relevante programa de apoio à formação de estudantes do ensino superior, por meio do envolvimento destes em ações de ensino, pesquisa e extensão.

Importante registrar que os egressos do CST Gestão Ambiental têm conseguido estabelecer-se com sucesso no mundo do trabalho ou continuar a carreira acadêmica. Em relação aos postos de trabalho que têm ocupado, encontram-se em indústrias, empresas de serviços, organizações sociais, governanças municipais, estaduais e federais, assim como têm empreendido em atividades relacionadas ao meio ambiente. Quanto aos que investem na continuidade da carreira acadêmica, muitos egressos estão em cursos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado ou doutorado, ao passo que alguns já desenvolvem atividades de docência em cursos da área ambiental.

Enquanto educador, tenho a grata satisfação de ser docente do CST Gestão Ambiental desde a sua criação e, nos últimos cinco anos, também tutor do grupo PET Conexões Gestão Ambiental. Espero que o curso continue tendo esse relevante papel na formação de profissionais que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, assim como que o grupo PET a ele vinculado contribua de forma efetiva para a formação desses profissionais.



# LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA - BIOLOGIA E QUÍMICA

POR RAFAEL DE BORBA



Sou o Rafael de Borba e curso Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química (LCN) no IFRS – Campus Porto Alegre. O curso tem duração de oito semestres, somando 3.629 horas de formação presencial – é muita dedicação! Durante esse tempo, passei por várias experiências que transformaram não só meu jeito de aprender, mas também minha forma de ver a profissão.

No início, a Química parecia impossível. As fórmulas e reações me deixavam perdido e cheio de dúvidas. Mas, com estudo e persistência, fui superando as dificuldades. Hoje posso dizer com orgulho que adoro Química e que é uma das áreas que mais me motiva a continuar.

Claro que também existem as disciplinas mais puxadas, como Cinética, Cálculos e Química Ambiental. Elas exigem bastante esforço e comprometimento, mas não são impossíveis. Na verdade, acabam sendo desafios que fazem a gente crescer e consolidar o aprendizado.

E falando em cadeiras marcantes, não tem como não destacar Educação Ambiental com o professor Cassiano. Essa disciplina faz a gente refletir de verdade sobre o nosso papel como educadores e cidadãos. Sinceramente, se depois de cursar essa cadeira você não se apaixonar pela Educação Ambiental, está no curso errado. É um daqueles momentos que mudam nossa visão e mostram a importância da formação que estamos recebendo.

Outro momento essencial são os estágios. A primeira aula dá medo, é inevitável: o frio na barriga de estar em frente a uma turma, a dúvida se vamos dar conta. Mas, depois que esse desafio é vencido, a sensação é única. A gente percebe que não se vê fazendo outra coisa além

de dar aula. É ali que tudo se encaixa e faz sentido.

E quando aparecem dificuldades nos estágios – porque lidar com os alunos é sempre um aprendizado –, a gente acaba lembrando dos nossos próprios professores. Muitas vezes me pego pensando em como eles agiriam em determinada situação. Uma colega que já se formou sempre dizia: “O que a profe Clarice faria aqui?” Essa frase virou quase um guia, um lembrete de que temos exemplos inspiradores para seguir.

O acolhimento dos professores do curso é um diferencial enorme. Eles não só ensinam os conteúdos, mas também nos mostram, na prática, como ser educadores atentos, humanos e presentes. E justamente por termos professores com esse perfil, tenho certeza de que seremos ótimos professores também – porque um educador é, em grande parte, um reflexo de seus professores. Esse exemplo diário nos forma não só como acadêmicos, mas como futuros profissionais comprometidos.

Por isso, se eu pudesse dar um conselho aos novos estudantes, seria: persistam. Cada disciplina difícil, cada estágio desafiador e cada noite de estudo valem a pena. Aos poucos, o que parecia impossível se transforma em orgulho e certeza de que estamos no caminho certo.



# CRESCENDO COM A GESTÃO AMBIENTAL

POR LUCIO FERREIRA

Desde que ingressei em 2022 no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFRS – Campus Porto Alegre, minha jornada acadêmica tem sido marcada por aprendizado intenso, desafios e muitas oportunidades de crescimento. Logo nos primeiros semestres, participei da Semana Acadêmica do curso, onde percebi a riqueza de debates e a diversidade de olhares sobre as questões ambientais. Hoje, já tendo concluído cerca de 90% das disciplinas, sinto que percorri um caminho sólido de formação, amparado por um corpo docente atencioso e dedicado, que considero um dos grandes diferenciais da instituição.

Ao longo da graduação, tive a chance de me engajar em diferentes frentes de ensino, pesquisa e extensão. Participo do projeto de pesquisa sobre eventos climáticos extremos, o que me possibilitou aprofundar conhecimentos científicos e relacioná-los com a realidade socioambiental atual. No Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões Gestão Ambiental, encontrei um espaço de troca e atuação coletiva, colaborando em iniciativas como a revista PetNews, o podcast Balbúrdia Ambiental e o Ciclo de Debates Socioambientais.

Também apresentei trabalhos em eventos científicos, como a Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão, a MostraPOA e o Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS, experiências que fortaleceram minha capacidade de comunicação e o senso de pertencimento à comunidade acadêmica. Atualmente, no PET, integrando o GT dois, sigo atuando nos projetos PET na Escola e PET na Comunidade, atividades que me aproximam da realidade social e reforçam meu compromisso com a educação ambiental e a transformação coletiva.



Sempre busco ser atuante e solícito, pronto para colaborar com meus colegas e encarar novos desafios. Minha trajetória tem sido de bom aproveitamento, e cada etapa contribuiu para ampliar minha visão sobre as múltiplas possibilidades de atuação na área ambiental. Minhas expectativas para a conclusão do curso são de consolidar ainda mais os conhecimentos adquiridos, somando experiências que me preparem para atuar com responsabilidade e comprometimento em diferentes setores ligados à gestão ambiental.

Acredito que essa formação, ao unir teoria, prática e extensão, tem-me permitido uma jornada marcada por descobertas, engajamento e compromisso com a sustentabilidade, construindo um caminho que espero seguir com dedicação no futuro.



# EPISÓDIO 18 - PET COMUNIDADES

POR RAFAEL DE BORBA

No episódio 18 do podcast Balbúrdia Ambiental, produzido pelo grupo PET Conexões – Gestão Ambiental do IFRS – Campus Porto Alegre, o foco é a educação como ferramenta de transformação social e o protagonismo da juventude em territórios periféricos. Os apresentadores Rafael, Michelle e Alexandre recebem Cristian Pelige, do Instituto Social 10, para uma conversa inspiradora sobre as ações desenvolvidas junto ao Centro da Juventude Cruzeiro.

Durante o episódio, o ouvinte conhece o projeto PET Comunidades, que vai muito além dos muros da universidade, promovendo escuta ativa, mentorias, oficinas e rodas de conversa para apoiar o ingresso e a permanência dos jovens no IFRS, formando multiplicadores capazes de compartilhar conhecimento e fortalecer suas comunidades. Cristian compartilha sua trajetória e destaca a importância da robótica, da produção audiovisual e de metodologias participativas como instrumentos de engajamento, autoestima e desenvolvimento de competências.

Além disso, a conversa aborda a distância histórica entre universidade e periferia e como projetos de extensão podem servir como pontes reais, aproximando jovens e instituições de ensino superior, incentivando protagonismo, cidadania e oportunidades educativas. É um episódio que combina reflexão, prática social e inspiração, mostrando como educação, tecnologia e ação colaborativa podem transformar vidas.

JUVENTUDE,  
INCLUSÃO E  
TRANSFORMAÇÃO  
SOCIAL



# PETFLIX

POR RAFAEL DE BORBA

## Em busca dos corais

2017 | 1h33 | Documentário | NETFLIX

Como estudante de Educação Ambiental, vejo em Em Busca dos Corais um material riquíssimo para sensibilizar e provocar reflexão sobre a crise climática. O documentário acompanha cientistas, mergulhadores e fotógrafos que registram o branqueamento dos corais, fenômeno diretamente ligado ao aquecimento global. As imagens impressionam e cumprem um papel pedagógico fundamental: aproximam o espectador da beleza e da vulnerabilidade dos ecossistemas marinhos, traduzindo em emoção o que muitas vezes fica restrito a gráficos ou relatórios científicos. No entanto, percebo também uma limitação importante. Embora o filme denuncie os efeitos visíveis das mudanças climáticas, ele não enfrenta de maneira direta os responsáveis estruturais pela devastação ambiental: o modelo econômico capitalista, baseado na exploração ilimitada dos recursos naturais e na lógica de lucro acima da vida. A ênfase em escolhas individuais e soluções técnicas, embora válidas, não dá conta da dimensão política do problema. Na Educação Ambiental, aprendemos que não basta mudar hábitos de consumo; é preciso transformar relações sociais, questionar o poder das corporações de combustíveis fósseis, do agronegócio e das elites econômicas que tratam a natureza como mercadoria.



Filmes



Séries

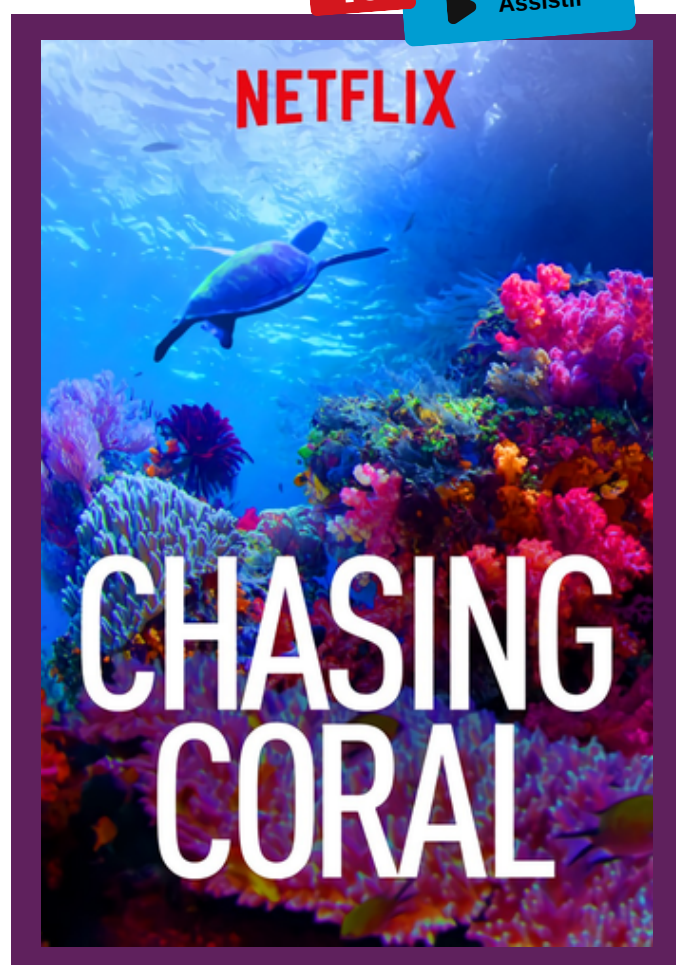


Documentários

Por isso, interpreto o filme como uma oportunidade inicial para sensibilizar, mas que precisa ser complementada com debates críticos em sala de aula, onde possamos enxergar que a verdadeira mudança depende de ação coletiva, organização popular e políticas que defendam os bens comuns e a justiça socioambiental.

TOP  
10

Assistir



## Objetivo 15 - Vida terrestre

POR MURILO DE OLIVEIRA

A ODS 15, que aborda a "Vida Terrestre", é um pilar crucial para assegurar um futuro sustentável para as próximas gerações. Seu principal objetivo é a conservação e restauração dos ecossistemas globais, combatendo ativamente o desmatamento, a desertificação e a perda da biodiversidade.

Os ecossistemas terrestres, incluindo florestas, montanhas e terras áridas, desempenham um papel vital na sustentação da vida. Eles não apenas regulam o clima, purificam o ar e a água, e fornecem recursos essenciais, mas também servem como o lar de uma diversidade imensa de espécies. Além disso, milhões de pessoas em todo o mundo dependem diretamente desses ambientes para sua subsistência, seja através da agricultura, coleta de alimentos ou outros meios. Infelizmente, esses ecossistemas estão sob grave ameaça por causa de atividades humanas. O desmatamento, a agricultura intensiva, a expansão urbana descontrolada e a poluição do solo são fatores que comprometem a saúde do planeta. Essas ações colocam em risco não apenas a biodiversidade, mas também a subsistência de comunidades rurais e povos indígenas, que mantêm uma relação intrínseca com a terra. A urgência de agir é inegável, e todos os setores da sociedade — governos, empresas e cidadãos — precisam se mobilizar para promover a conservação e o uso sustentável desses recursos.

Proteger a vida terrestre não é uma tarefa exclusiva de um grupo; é uma responsabilidade coletiva. Da mesma forma que em um trabalho em equipe ou em um lar onde todos cooperam, é fundamental que unamos nossos esforços. A colaboração global é a chave para garantir que as futuras gerações possam desfrutar de um planeta saudável e em equilíbrio com a natureza, usufruindo de toda a riqueza que a vida terrestre oferece.

DESCUBRA MAIS

